



# I Conferência Municipal de Políticas para Mulheres

*29 de abril de 2025*

**“AS MULHERES, OS TERRITÓRIOS E AS CIDADES”.**



**RELATÓRIO GERAL**

Junho 2025

# I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHER DE GUAMIRANGA PR

DATA DA REALIZAÇÃO 29 DE ABRIL DE 2025

LOCAL: CTA – Centro de Treinamento de Agricultores, Rua Antônio Poli, s/n Centro de Guamiranga

Horário: das 8h às 16h30

O Município de Guamiranga realizou no dia 29 de abril a 1ª Conferência Municipal de Políticas para a Mulher o evento ocorreu no Centro de Treinamentos de Agricultores de Guamiranga, organizado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher em parceria com a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulher, Pessoa Idosa e Igualdade Racial e Prefeitura Municipal, contou com um público de 120 participantes, dentre autoridades, conselheiros, sociedade civil, teve como palestrante a Professora Doutora da UNICENTRO *Loide Andréa Salache* ela que é coordenadora do projeto “Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino”

Desde 2023 município vem delineando a política da Mulher com a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher, e a realização da Conferência representa um marco na história local, momento de participação popular na formulação da política pública voltada ao público feminino.

Com o tema “*As Mulheres, os Territórios e as cidades*” a Conferência objetivou o fortalecimento da política pública municipal, promover, qualificar e garantir a participação da sociedade, em especial das mulheres, na formulação e no controle das políticas; fortalecer a relação entre o governo e a sociedade civil para maior efetividade na execução e controle da Política Municipal para as Mulheres; Contribuir para a elaboração do Plano Municipal; estimular o fortalecimento do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Guamiranga/PR; debater políticas públicas para a promoção do protagonismo feminino em diversas áreas; Formular propostas para fortalecer os direitos e oportunidades das mulheres; Ampliar a participação social na construção de políticas de equidade de gênero; Eleger os(as) delegados(as) que participarão da V Conferência Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná.

No período da tarde foram trabalhados 5 eixos de discussão, sendo elaboradas propostas para aprimoramento das políticas públicas, sob responsabilidade das três esferas de governo, município, estado e governo federal, os eixos discutidos foram: o **enfrentamento à violência contra as mulheres, a saúde integral para as mulheres, o trabalho e autonomia econômica, a participação nos espaços de poder e decisão, a educação para igualdade e diversidade.**

A secretária Municipal de Assistência políticas para a Mulher, Pessoa Idosa e Igualdade Racial, Marcia Schaiane de Lima, afirmou que:

“ *Esse evento é demarcado por uma luta histórica pois viemos de um sistema patriarcal excludente, somos frutos de lutas das muitas mulheres que nos antecederam. Trata-se de um espaço privilegiado de participação popular onde a sociedade é convocada para junto com o poder público avaliar e propor novas diretrizes para aprimoramento das ações de garantida dos direitos das mulheres. A participação popular nos*

*processos de construção das formas de atendimento é um dos pilares da nossa democracia e é por meio de espaços como as conferências, os conselhos, audiências, fóruns e outras que o controle social é exercido. Estamos muito satisfeitos com o resultado da 1ª Conferência Municipal de Políticas para a Mulher de Guamiranga e agradecemos todos que contribuíram para a realização desse evento”*

## CRONOGRAMA DO EVENTO

8h às 8h30 - Credenciamento recepção assinatura lista de presença, Cafezinho

9h – Abertura oficial - Texto sobre do se trata as conferências

9h10m - Composição da mesa de autoridades

- Secretária Municipal de Assistência – Marcia Schaiane de Lima
- Representante do Prefeito Municipal – Cidicleia Pontarolo Leite
- Presidente do CMDM- Hellen Carina Pontarolo
- Representante da Sociedade Civil – Maria Marlene Rolinski Xavier de Almeida
- Representante da Câmara Municipal – Vereadora Edina Camargo dos Santos Gomes

9h 20m - Execução do Hino Nacional – cantado pela artista - Letícia Bueno

9h40m- Considerações da mesa de autoridades

- Presidente do CMDM; (declara aberta a conferência);

10h - Leitura do Regimento Interno da Conferência

Vídeo da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa- Leandre dal Ponte

Apresentação cultural (Leticia Boeno);

Fala da Secretária de Assistência Social, políticas para a mulher, pessoa idosa e igualdade racial;

Fala do CREAS – Resumos dos serviços, projetos e ações executados pelo CREAS;

Palestra da Loide – momento tirar dúvidas

Composição dos grupos

12h Almoço – Restaurante Guamiranga

13h30 - Retorno do almoço

14h – início dos trabalhos em grupo

1. DO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

2. DA SAÚDE INTEGRAL PARA AS MULHERES

3. DO TRABALHO E AUTONOMIA ECONÔMICA

4. DA PARTICIPAÇÃO NOS ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO

5. DA EDUCAÇÃO PARA IGUALDADE E DIVERSIDADE

15h30 – Plenária geral apresentação e aprovação das propostas; Eleição dos Delegados para representar o município na Conferência Estadual de Políticas para a Mulher

16h30 - encerramento – Lanche

**PROPOSTAS APROVADAS DOS EIXOS TEMÁTICOS 3(TRÊS) PROPOSTAS PARA CADA ENTE FEDERADO**

<b>EIXO I - DO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES</b>	
<b>PROPOSTA</b>	<b>ÂMBITO DE COMPETÊNCIA</b>
Destinar no mínimo 15% do orçamento municipal para a secretaria Municipal de Assistência Social de Políticas para Mulher, Pessoa Idosa e Igualdade Racial, bem como ampliar o quadro de funcionários para garantir a efetiva implementação dessas políticas, considerando a recente ampliação da pasta.	<b>MUNICÍPIO</b>
Ampliação do Aluguel Social para Mulheres em Situação de Violência Revisar a legislação municipal para incluir expressamente a violência doméstica como critério para acesso ao aluguel social, ampliando também o período de concessão do benefício e o valor de 40% de acordo com o salário mínimo vigente.	
Elaboração de Fluxo Municipal Integrado de Atendimento desenvolver e implementar um fluxo unificado de atendimento da rede local (saúde, assistência social, segurança pública e justiça), com definição clara de protocolos e responsabilidades.	
Programa de Autonomia Econômica para Mulheres, criar e ampliar políticas estaduais que promovam a inserção e permanência das mulheres em situação de violência no mercado de trabalho, com qualificação profissional, microcrédito e acesso a oportunidades.	<b>ESTADO</b>

<p>Ampliação das Casas-Abrigo, expandir o número de vagas em casas de acolhimento temporário para mulheres em situação de risco iminente, garantindo infraestrutura adequada e equipe técnica qualificada.</p>	
<p>Capacitação das Equipes Especializadas, oferecer formação continuada para profissionais das delegacias, unidades de saúde, CREAS e centros de referência, com foco no atendimento humanizado e eficaz às mulheres vítimas de violência com aumento de repasse financeiro do Estado para os Municípios.</p>	
<p>Alteração da Lei nº 10.778/2003, tornar obrigatório o preenchimento da ficha do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) em todos os serviços da rede de atendimento, para garantir a notificação e monitoramento dos casos de violência.</p>	
<p>Política Nacional de Prevenção nas Escolas, criar uma política federal de educação para a equidade de gênero, com conteúdos sobre prevenção à violência contra a mulher integrados ao currículo escolar desde o ensino fundamental</p>	<p>NACIONAL</p>
<p>Ampliar, em âmbito nacional, a cobertura das delegacias especializadas de atendimento à mulher</p>	

**EIXO II - DA SAÚDE INTEGRAL PARA AS MULHERES**

PROPOSTA	ÂMBITO DE COMPETÊNCIA
Implantação de Núcleos de Saúde Integral da Mulher nas UBS: Criação de espaços específicos dentro das Unidades Básicas de Saúde com serviços voltados à saúde física, mental, sexual e reprodutiva da mulher com a garantia de consulta ginecológica e obstétrica no município, com atendimento humanizado e equipe multiprofissional.	MUNICÍPIO
Ampliação através de contratação de psicólogos para atendimento na Rede Básica de Saúde: Inserção de psicólogos nas UBS para acompanhamento individual e coletivo de mulheres em situação de sofrimento psíquico, especialmente gestantes, mães solo e vítimas de violência.	
Realização de Campanhas Educativas e Preventivas nas Comunidades: Promoção de ações nas escolas, comunidades e meios de comunicação sobre autocuidado, saúde menstrual, prevenção de ISTs, planejamento familiar e direitos sexuais e reprodutivos.	
Implantação de Centros de Referência em Saúde Integral da Mulher: Criar centros regionais especializados em saúde da mulher, com equipe multiprofissional para atender diferentes fases do ciclo de vida, incluindo climatério e envelhecimento.	ESTADO
Combate à Mortalidade Materna e Monitoramento Permanente: Fortalecer os comitês estaduais de investigação de óbitos maternos e implementar protocolos de prevenção, com foco na qualificação do pré-natal, parto e pós-parto humanizado.	
Programa Estadual de Prevenção à Gravidez na Adolescência: Desenvolver ações intersetoriais para a promoção da educação sexual, do acesso ao planejamento reprodutivo e da conscientização sobre os riscos da gravidez precoce.	
Atualização da Política Nacional de Atenção Integral à saúde da Mulher (PNAISM): Revisar e ampliar a política nacional para incluir, além da saúde sexual e reprodutiva aspectos como saúde mental, laboral, autocuidado e bem-estar ao longo do ciclo de vida, com a garantia orçamento federal específico para a saúde da mulher.	NACIONAL

<p>Implementação Nacional da Política de Parto Humanizado: Estabelecer diretrizes obrigatórias para o parto respeitoso com direito a acompanhante combate à violência obstétrica, acesso à informação e ao protagonismo da mulher no processo de parto.</p>	
<p>Fortalecimento da Estratégia Saúde da Família com Foco na Mulher: Ampliar a cobertura da ESF e capacitar equipes para atenção integral à saúde da mulher, garantindo visitas domiciliares no pré-natal e puerpério, com atenção especial às mulheres em situação de vulnerabilidade</p>	

### **EIXO III - . DO TRABALHO E AUTONOMIA ECONÔMICA**

PROPOSTA	ÂMBITO DE COMPETÊNCIA
<p>Promoção de Capacitações em Administração, ampliar as capacitações profissionalizantes já existentes no município, com foco em administração e gestão financeira, visando o fortalecimento da autonomia econômica das mulheres. Cursos Profissionalizantes em Tecnologia para Mulheres do Meio Rural- Desenvolver cursos voltados para tecnologia e inovação, com prioridade para mulheres que vivem em áreas rurais, promovendo inclusão digital e geração de renda.</p> <p>Campanhas de Conscientização sobre Violência Patrimonial- promover ações educativas que abordem a violência patrimonial, com foco na conscientização da população sobre como esse tipo de violência compromete a autonomia financeira das mulheres e sua liberdade individual.</p>	<p>MUNICÍPIO</p>
<p>Divulgação dos Cursos do Sindicato Rural de Guamiranga. Por meio da Sala do Empreendedor, propor uma parceria com o Sindicato Rural de Guamiranga com o objetivo de ampliar a divulgação dos cursos oferecidos pelo sindicato, fortalecendo o desenvolvimento rural e a capacitação dos nossos agricultores e empreendedores locais.</p>	
<p>Projeto fortalecendo compras e vendas dos agricultores Projetos que fortalecem e incentivam a formação de empresas cooperativas, promovendo a união dos agricultores e facilitando a comercialização de seus alimentos de maneira justa e sustentável.</p>	

<p>Incentivo à Transferência de Renda para Famílias Chefiadas por Mulheres Agricultoras- Implementar políticas de transferência de renda estadual que contemplem, com prioridade, famílias rurais chefiadas por mulheres, reconhecendo seu papel fundamental na produção de alimentos e no sustento familiar.</p>	<p>ESTADO</p>
<p>Fomento ao Empreendedorismo Feminino, Criar programas estaduais de apoio a pequenas empreendedoras, com acesso facilitado a microcrédito, capacitação técnica e redes de comercialização, especialmente para mulheres em situação de vulnerabilidade.</p>	
<p>Inclusão da Educação Financeira e Empreendedora no Currículo Escolar, inserir, nas escolas da rede estadual, conteúdos de educação financeira e empreendedorismo com enfoque em meninas, promovendo desde cedo a construção de autonomia econômica e igualdade de oportunidades.</p>	

<p><b>EIXO III - . DO TRABALHO E AUTONOMIA ECONÔMICA</b></p>	
<p>PROPOSTA</p>	<p>ÂMBITO DE COMPETÊNCIA</p>
<p>Garantia de Igualdade Salarial entre Homens e Mulheres, implementar mecanismos de fiscalização e incentivo à equidade salarial entre homens e mulheres que ocupam os mesmos cargos e exercem as mesmas funções em empresas privadas.</p> <p>Campanhas Nacionais de Sensibilização sobre o Trabalho Feminino Invisível, promover campanhas de abrangência nacional que abordem a invisibilização do trabalho das mulheres, especialmente o não remunerado, e a sobrecarga da dupla jornada, incentivando a divisão equitativa das tarefas domésticas e de cuidado entre homens e mulheres.</p> <p>Fomento à Legislação que Garanta Creches e Escolas em Tempo Integral, estimular e apoiar, por meio de legislação e financiamento federal, a expansão de creches e escolas públicas em período integral, garantindo que as mulheres possam exercer atividades profissionais durante o horário comercial com segurança e tranquilidade.</p>	<p>NACIONAL</p>

## EIXO IV - DA PARTICIPAÇÃO NOS ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO

PROPOSTA	ÂMBITO DE COMPETÊNCIA
<p>Criar grupos comunitários (rodas de conversa) para debater as demandas locais, os direitos das mulheres e estratégias de enfrentamento às desigualdades.</p> <p>Descentralizar as reuniões do CMDM, promovendo encontros também nas comunidades rurais.</p> <p>Realizar capacitações periódicas sobre política para as Mulheres.</p>	MUNICIPAL
<p>Ampliar a fiscalização do cumprimento da Lei nº 14.192/2021, que prevê a cota mínima de 30% de candidaturas femininas.</p> <p>Criar bolsas de incentivo ao aprendizado político para mulheres.</p> <p>Destinar recursos financeiros específicos para a formação e capacitação de mulheres na política.</p>	ESTADUAL
<p>Equiparar a cota de candidaturas, garantindo 50% para cada sexo nos partidos políticos.</p> <p>Criar uma legislação que assegure a eleição de, no mínimo, 50% de mulheres para cargos eletivos.</p> <p>Inserir, na grade curricular do ensino médio, um componente voltado à educação política e à participação cidadã.</p>	NACIONAL

## EIXO V - DA EDUCAÇÃO PARA IGUALDADE E DIVERSIDADE

PROPOSTA	ÂMBITO DE COMPETÊNCIA
<p>Estabelecer parcerias com organizações que trabalha pela igualdade de gênero e direitos humanos, como forma de ampliar a conscientização e o impacto das ações.</p> <p>Incentivar a participação de meninas em todas as áreas de formação ,</p> <p>Capacitar professores para a promoção de equidade de gênero e ensino inclusivo, criar ambientes seguros e livres de violência, com implementação de ações que promovam o respeito no ambiente escolar.</p> <p>Realizar um levantamento de procura par ao programa EJA bem como do ENCCEJA, fazer divulgação ampla no município com o intuito de oferta desses programas,</p> <p>Rodas de conversa de convivência para o fortalecimento das Mulheres com viés terapêutico com profissionais capacitados.</p>	MUNICIPAL
<p>Garantir orçamento para a ampliação da equipe e funcionamento da Creche Municipal, a fim de atender de forma integral as crianças de 0 a 5 anos , para que as mães possam deixar os filhos para trabalhar ou estudar.</p> <p>Oferecer ajuda financeira, iniciativas de programas de governo para Mulheres que buscam uma formação.</p> <p>Implementar Leis e Políticas que aplique medidas especiais , como cotas para aumentar o número de mulheres em cargos de decisão na política nos negócios e nas instituições</p>	ESTADUAL
<p>Garantir orçamento para a ampliação da equipe e funcionamento da Creche Municipal, a fim de atender de forma integral as crianças de 0 a 5 anos, para que as mães possam deixar os filhos para trabalhar ou estudar.</p> <p>Oferecer ajuda financeira, iniciativas de programas de governo para Mulheres que buscam uma formação.</p> <p>Implementar Leis e Políticas que aplique medidas especiais , como cotas para aumentar o número de mulheres em cargos de decisão na política nos negócios e nas instituições</p>	NACIONAL

**ELEIÇÃO DOS DELEGADOS PARA REPRESENTAR O MUNICÍPIO NA CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA A MULHER.**

Foram eleitas 2 (duas) Delegadas para representar o município na Conferência Estadual, sendo uma representante governamental e outra representante da sociedade civil e usa suplentes, sendo:

Representante Governamental	Representante sociedade civil
Titular: Hellen Carine Pontarolo CPF: 089.600.729-40 Fone: (42) 99529755 E-mail: hellenpontarolo@hotmail.com	Titular: Marinelsi Glieki Vorpapel CPF:682.296.079-15 Fone: (42) 991040945 E-mail:marinelsivorpapel93@gmail.com
Suplente: Juliane Nunes Jose CPF: 089.816.929-12 Fone:(42) 98721576 E-mail: julianenj@gmail.com	Suplente: Maria Sabatovcki CPF: 673.533.049-87 Fone: (42) 991120499 E-mail:metodio@legjur.com



Foto : Delegadas eleitas para representar o município na Conferência Estadual



Palestra Magna :







Trabalhos dos Grupos : Elaboração das propostas por Eixo







